



CAMARA MUNICIPAL DE ACAIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO: Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a décima nona reunião ordinária com a presença dos vereadores Eliseyev Teixeira de Carvalho, Erivelton de Souza Silva, Joyce Dantas Ferreira, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro, Vicente Ferreira dos Santos Filho, Antônio do Carmo Barbosa, Max Santos Meireles e Vanderley de Oliveira Souza, sob a presidência do vereador Jaime Gonçalves do Espírito Santo. Inicialmente foi feita a Oração do Pai Nosso e leitura da ata da reunião anterior. A vereadora Jaqueline pediu para constar que, com relação à ponte do Geli, a Deputada Ione Pinheiro disse que dá pra fazer mas depende da prefeitura. A vereadora Joyce disse que sobre o questionamento do vereador Eliseyev, voltou o vídeo várias vezes para ver a parte, onde foi acusada de ter chamado o vereador de corrupto, pois no vídeo mostrou que ela disse que "um país como o nosso, corrupto, o nobre vereador vem falar que Acaiaca é o único lugar onde não tem isso." Acha que não tem que se retratar ou desculpar porque realmente não o acusou, pois está claro que estava se referindo ao país. Pediu também que constasse que o direito de manifestação solicitado pelo vereador Max, referente ao seu debate na tribuna foi negado. Após, a ata foi aprovada por unanimidade. O presidente Jaime disse que houve um mal-entendido e que na verdade não negou a palavra ao vereador Max, apenas questionou porque a vereadora não precisa que nenhum vereador a defenda. A vereadora Joyce informou que fez uma nota de repúdio que encaminhará ao Ministério Público e disse que o presidente está perdendo o respeito porque quer falar mas não quer ouvir, já que mais uma vez não está lhe dando o direito de resposta. O presidente Jaime disse que se o vereador Max tivesse pedido a palavra para ele, tudo bem, mas pediu para defender a vereadora Joyce. O vereador Max questionou o presidente pois não chegou a falar nada. A vereadora Joyce falou sobre ter sido dada a palavra aos vereadores para se manifestarem após o munícipe Bruno ter usado a tribuna, lembrando que ele falou por 14 minutos e ela apenas 7 minutos, sendo cortada pelo presidente. Respeitou, se retirou da tribuna e não foi concedida a palavra aos vereadores para se manifestarem. Em pauta: Nota de repúdio da vereadora Joyce Dantas Ferreira e do vereador Max Santos Meireles. Ofícios 209 e 210 do executivo municipal em resposta às indicações dos vereadores Max Santos Meireles e Joyce Dantas Ferreira. Indicações: 59, 60, 61, 62, 63 e 64 da vereadora Joyce Dantas Ferreira e 65 do vereador Max Santos Meireles. O vereador Antônio falou sobre o acidente com o ônibus escolar na Rua Esperidião Isaac, pedindo para fazer indicação solicitando quebra-molas para o local. O vereador Max falou sobre as indicações que já fez solicitando que arrumem a Rua Bonfim. Sobre a resposta do executivo, disse que não está preocupado com a gestão passada. Fica feliz e agradece pela resposta. Sobre o que aconteceu na sessão passada, ficou surpreso com a atitude do presidente porque era uma pessoa que admirava e que achava que tinha educação, que acabou a partir do momento que gritou com ele, pois educação vem de casa. Falou sobre não ter tido o direito de falar e que não ia defender a vereadora Joyce e que foi feita a nota de repúdio pedindo ao presidente que os trate com educação. O presidente Jaime disse que tem procurado olhar o regimento para fazer as coisas certas e que não vai fazer nada para prejudicar alguém. Disse à vereadora Joyce que se quiser leva-lo na justiça vai responder, só que devem entender que se for fazer o que querem não precisa de presidente. O vereador Max perguntou ao presidente onde está no regimento que é permitido gritar com outra pessoa. O presidente falou sobre o artigo 33 do regimento e explicou

que sua intenção não era gritar e que achou melhor encerrar a sessão para não ter maiores problemas. A vereadora Joyce reafirmou tudo o que foi colocado na nota de repúdio. Nunca se sentiu melhor do que ninguém e que está numa Casa de Leis, participando de uma situação, onde se fala de regimento, mas a própria pessoa que fala não cumpre. Não precisa puxar o tapete de ninguém, mas acha que o presidente está puxando o próprio tapete pela forma que vem trabalhando. Sobre a resposta do executivo, agradeceu e disse ter ficado satisfeita. Sobre o acidente com o ônibus escolar, aconteceu com o filho do seu primo que, por ser uma pessoa sensata e preparada, se propôs a ajudar se necessário com palestras e cursos. Não vai falar sobre todas as indicações mas pede ao prefeito que dê uma atenção maior. O vereador Vanderley parabenizou o prefeito Lulu, pois está trabalhando de forma correta, anunciando um pacote de 18 obras de mais ou menos dois milhões, sendo quase um milhão de recurso próprio, inclusive para o asfalto do Maracujá. Sobre o que aconteceu na sessão passada, acha que o presidente não quer prejudicar ninguém. Sempre cobrou para não ficar com muita discussão. O presidente Jaime agradeceu por entender o que pretende fazer, já que sempre vem falando para ter união. Sobre o projeto de mudança de nível de funcionário, votado na reunião passada, a vereadora Jaqueline explicou que a prefeitura mandou requerimento para que fosse corrigido devido a um erro. Dr. Edison falou sobre a situação da sessão passada. Disse que concorda com a vereadora Joyce mas também acha que o presidente está fazendo um bom trabalho. Acha que tem coisas mais importantes para tratar nas reuniões, pois com estas discussões quem perde é o município. Sobre o projeto 871, o vereador Vicente acha que é só fazer a correção. Projeto de Lei 865, lei orçamentária. Leitura do parecer técnico contábil. Os vereadores Vicente e Joyce apresentaram parecer verbal das comissões opinando pela aprovação do projeto de acordo com o parecer contábil. Após discussão, o projeto de lei 865 foi aprovado por unanimidade em primeira e segunda votação. O vereador Eliseyev pediu ao presidente que para o próximo ano providencie cópias do regimento e lei orgânica para os vereadores. Acha que aconteceram algumas coisas que não precisavam. Não está criticando o repúdio nem defendendo o presidente. Vai fazer o possível para as coisas correrem bem. Errar é humano e não é vergonha se desculpar. Aproveitou para desejar um feliz natal e um feliz ano novo a todos. O vereador Antônio é a favor de passar o regimento e lei orgânica para os vereadores e acha que o presidente deve ter autoridade para organizar a casa e que o debate deve ter tempo de espera e de discussão. O presidente acha que a partir do momento que os vereadores trabalharem dentro do regimento, tudo será mais fácil. Não está brigando com ninguém, apenas tentando buscar a paz e trabalhar com todos. A vereadora Joyce sugeriu ao presidente que coloque um cronômetro para ficar mais organizado e com relação às discussões, está no regimento. Após, ficou decidido que a próxima reunião será no dia 12 de dezembro às dezessete horas e trinta minutos e após sessão solene. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezenove horas e quarenta e sete minutos e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 02 de dezembro de 2019.

Alessandra de Souza Lemos Rocha - Secretária
Dominga Corvelton dos Santos
Vanderley de Oliveira Souza
max borges barcelos
A